

GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

ISSN 2177-3688

A COMPETÊNCIA INFORMACIONAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO¹

INFORMATION LITERACY IN THE CONTEXT OF PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: A CASE STUDY

Larissa Andrade Batista Cavalcanti – Universidade Federal de Goiás (UFG)

Andréa Pereira dos Santos – Universidade Federal de Goiás (UFG)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A competência informacional é característica salutar para indivíduos com senso crítico, autonomia de aprendizagem e capazes de discernir informações confiáveis. Sob esse prisma, o objetivo do trabalho versa sobre analisar o comportamento informacional dos estudantes do ensino técnico de uma escola pública de educação profissional e avaliar as contribuições do letramento informacional para a melhoria do processo de aprendizagem, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de habilidades e competências informacionais na produção do Trabalho de Conclusão de Curso. A metodologia baseia-se em um estudo de caso sobre estudantes e professores do curso técnico em Nutrição e Dietética. Os dados obtidos demonstram que o letramento informacional, quando aplicado no cotidiano das disciplinas de Pesquisa Científica, elevam a qualidade dos Trabalhos de Conclusão de Curso e estimulam o aluno a utilizar informação confiável. Por outro lado, demonstra a necessidade de incluir no projeto pedagógico da escola a integração do Letramento informacional ao desenvolvimento das atividades educativas e de se pensar em um padrão de ensino das disciplinas Pesquisa Científica.

Palavras-chave: competência informacional; letramento informacional; comportamento informacional; educação profissional e tecnológica.

Abstract: Informational literacy is a salutary characteristic for individuals with a critical sense, learning autonomy and capable of discerning reliable information. From this point of view, the aim of this work is to analyze the informational behavior of students of technical education at a public school of professional education and to evaluate the contributions of information literacy to the improvement of the learning process, especially with regard to the development of skills and information skills in the production of the Final Course Work. The methodology is based on a case study of students and professors of the technical course in Nutrition and Dietetics. The data obtained show that information literacy, when applied in the daily life of Scientific Research disciplines, increases the quality of Course Completion Works and encourages students to use reliable information. On the other hand, it demonstrates the need to include in the school's pedagogical project the integration of information literacy to the development of educational activities and to think of a standard for teaching Scientific Research disciplines.

¹ Trabalho produzido a partir de dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás.

Keywords: Informational Competence. Informational Literacy. Information behavior. Professional and Technological Education.

1 INTRODUÇÃO

Pensar no modelo atual da sociedade consiste em considerar dois aspectos significativos: a informação e a tecnologia e esse cenário torna imprescindível esforços para que as pessoas se tornem competentes em informação, uma vez que é necessário, além de acessar a informação, saber utilizá-la de modo efetivo.

Nessa perspectiva, o letramento informacional emerge como alternativa para o desenvolvimento sujeitos competentes em informação, capazes de lidar com a abundância informacional em seus variados formatos. Assim, o letramento é um processo que visa desenvolver competências para “localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas” (GASQUE, 2010, p.83).

Campello (2009) endossa o discurso do letramento ao reafirmar que seu conceito reflete justamente essa dinâmica social atual, ambientada na noção da Sociedade da Informação e de Tecnologias da Informação. Dessa forma, constitui-se como uma capacidade essencial aos cidadãos para se adaptarem à cultura digital e à globalização.

Os ambientes de ensino, enquanto principal agente do letramento informacional, deve se empenhar em acompanhar tais transformações, modificando as práticas de ensino tradicionais e novas formas de acompanhar a complexa realidade informacional voltada para o digital, principalmente quando se fala em Trabalho de Conclusão de Curso e o uso da comunicação científica.

Comumente visto no Ensino Superior, algumas instituições de Educação Profissional e Tecnológica propõem como requisito para conclusão do curso a elaboração de um trabalho alinhado ao pressuposto do TCC, tendo em vista que esse é um trabalho que envolve tanto o saber pesquisar, como o saber lidar com a comunicação científica.

Caribé (2015) explica que o termo “comunicação científica”, formulado por John Desmond Bernal, em 1939, refere-se a toda cadeia de atividades associadas à produção, à disseminação e ao uso da informação, desde o momento da concepção da ideia pelo pesquisador até ser aceita como constituinte do estoque universal de conhecimentos pelos pares. Para o autor, a abrangência do termo se amplia para além das fronteiras da comunidade científica, quando defende que tanto o cientista quanto o público leigo devem receber as

informações necessárias e úteis para o desenvolvimento de seus trabalhos ou de suas atividades cotidianas.

O presente artigo, reúne os resultados de uma dissertação de mestrado, que buscou compreender as questões relacionadas ao letramento e competência informacional de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) que estão em fase de elaboração do TCC para a conclusão de curso técnico.

Nesse trilhar, elencou-se como problema de pesquisa: de que forma o letramento informacional pode contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades informacionais em estudantes da Educação Profissional e Tecnológica do curso técnico de Nutrição e Dietética no desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso e como o comportamento informacional pode interferir nesse processo? O objetivo geral visou analisar o comportamento informacional dos(as) estudantes de uma escola pública de Educação Profissional e Tecnológica e avaliar as contribuições do letramento informacional para a melhoria do processo de aprendizagem, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de habilidades e competências informacionais na produção do Trabalho de Conclusão de Curso.

Enquanto que os objetivo objetivos específicos foram desenhados para o cumprimento da proposta geral, são eles: a) acompanhar o processo de realização do Trabalho de Conclusão de Curso de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica; b) compreender o comportamento informacional dos(as) discentes e docentes envolvidos nas disciplinas de Pesquisa Científica; c) identificar as habilidades e competências desenvolvidas pelos(as) estudantes ao longo do desenvolvimento do TCC; d) apresentar, com base em dados obtidos pela aplicação dos instrumentos de coleta de dados, elementos que contribuam para a introdução da competência informacional nos(as) estudantes.

Os tópicos compilados a seguir, discorrerão sobre os aspetos considerados relevantes à compreensão do estudo apresentado em julho de 2022.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Considerando a importância do delineamento metodológico para o êxito dos resultados, quando se volta para o objetivo geral, essa é uma pesquisa descritiva que, segundo Gil (2002), descreve as características de uma determinada população, ou estabelece relação entre variáveis. O objeto foi descrito para que se possa compreender as relações educacionais

e culturais com esses(as) estudantes ao utilizar a informação para a elaboração do TCC. Dessa forma, partindo também do delineamento do tema, a abordagem é qualitativa, pois “preocupa-se com a compreensão e com a interpretação do fenômeno” (GONSALVES, 2007, p. 69). É importante ressaltar que essa abordagem vai além do âmbito genérico da investigação, como muitos autores a colocam.

Foi utilizado como método, o estudo de caso por “envolver o estudo profundo e exaustivo de um objeto de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento” (GIL, 2002, p. 54). O autor ainda complementa que um dos propósitos desse método está em “explorar situações da vida real cujos limites não estão claramente definidos”. Procurou-se investigar as situações que norteiam a forma desses(as) estudantes lidarem com o vasto mundo informacional, em específico a que seja científica e/ou confiável.

Os instrumentos para a coleta de dados selecionados para pesquisa foram pensados como estratégia para capturar os dados mais reais possíveis. Sendo assim, foram utilizados o questionário e a entrevista reflexiva. Com a aplicação do questionário pôde-se obter dados relacionados às principais dificuldades encontradas pelos(as) discentes e docentes das disciplinas estudadas ao acessar e utilizar a informação científica. Já em relação à entrevista reflexiva, esta permitiu à entrevistadora possibilidade de interação, oportunizando abertura para o(a) entrevistado(a) concordar, discordar ou reformular suas proposições, vislumbrando uma participação ativa de ambos no resultado final (DIAS; BORK; OLIVEIRA, 2019).

Ressalta-se que esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFG sob o parecer nº 5.163.646 e desenvolvida de acordo com as exigências éticas e legais do PPGCOM-UFG, considerando os aspectos que tangem à pesquisa com seres humanos.

3 O CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-ESCOLA TÉCNICA DE PLANALTINA-DF E O TCC

Em 2008, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a partir da publicação da Lei nº 11.741, passou a ser considerada como parte da Educação Básica. Posteriormente, a Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, trouxe em seu artigo 5º a finalidade da Educação Profissional Técnica de Nível Médio pautada em “proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais” (BRASIL, 2012).

Nesse sentido, o Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Planaltina-DF (CEP-ETP), é uma instituição destinada a oferecer Educação Profissional Técnica de Nível

Médio de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Especialização (pós-médio). Os cursos, por ele ofertados, seguem as recomendações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT – Resolução CNE/CEB nº 02/2020) e contemplam os Eixos Tecnológicos de Ambiente e Saúde; Segurança; Desenvolvimento Educacional e Social; Informação e Comunicação; Produção Cultural e Design.

A escola, como instituição pública, é vinculada à Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Localizada na cidade satélite de Planaltina, Região Administrativa do DF, privilegia a prática pedagógica contextualizada e por isso busca colocar os(as) estudantes diante de situações-problema que possibilitem a utilização dos saberes necessários para a ação e a solução de questões inerentes à natureza da profissão a ser seguida. Assim, a cada semestre são planejados contextos similares àqueles encontrados nas condições reais de trabalho, a fim de estimular a participação ativa dos estudantes na busca de soluções para os desafios que deles emergem (CEP-ETP, 2019).

Isso reflete na escolha de temas a serem pesquisados no trabalho final, pois os(as) estudantes são incentivados(as) a lidar com temáticas pertinentes ao dia a dia da profissão, fugindo da simples teoria e despertando a curiosidade e a necessidade de terem conceito e prática para boas condutas profissionais.

Nessa linha, o trabalho deve seguir um rigor técnico-científico e conectar-se com os saberes da área de trabalho pretendida. De acordo com Pereira e Silva (2011, p. 2), o TCC é:

Uma produção de conhecimento e de experiências formativas em que o estudante se relaciona com diferentes pontos de vista e com estudos realizados anteriormente sobre o seu tema de pesquisa. [...] Trata-se de uma construção que segue um rigor epistemológico, estrutural e metodológico, pautados por normas de trabalho acadêmico, adotadas pelas instituições.

O TCC vai ao encontro da melhoria da qualidade da educação profissional, unindo preceitos embasados na pesquisa, na ciência e informação de confiança, constituindo-se como condição indispensável para a formação no curso, como também para o fortalecimento do êxito profissional em uma realidade pautada pela competição, inovação tecnológica e crescentes exigências de qualidade, produtividade e conhecimento. No CEP-ETP, o TCC é elaborado ao longo de três disciplinas interligadas entre si, por meio do componente curricular Pesquisa Científica. No total, são 40h/aula, distribuídas em três semestres, nos quais o(a) estudante constrói a pesquisa por etapas.

4 COMPETÊNCIA E LETRAMENTO INFORMACIONAL

O fluxo exponencial de informação pode propiciar entraves para a sua plena utilização, impedindo a efetivação do ciclo de transformação em conhecimento. Santos, Simeão e Nascimento (2017) mostram que isso pode gerar a falsa sensação de ter conhecimento sobre determinado assunto, diante do contato superficial com as informações divulgadas nos canais de comunicação; bem como a capacidade de pensamento reflexivo ser reduzida a pensamentos de terceiros, a utilização inadequada dos recursos tecnológicos disponíveis e ações realizadas em discordância com os princípios éticos, morais e da racionalidade.

Sob esse prisma, é latente a necessidade do desenvolvimento de ações que favoreçam o “uso consciente, criativo e benéfico” da informação (VITORINO; PIANTOLA, 2011, p. 131), pois saber lidar com a informação de forma efetiva no contexto das novas demandas sociais, que estabelece o seu uso de forma racional e adequada, é primordial para a constituição do indivíduo como cidadão.

A competência informacional é definida por Belluzzo (2005, p. 38) como um:

Processo contínuo de interação e internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades específicas como referenciais à compreensão da informação e de sua abrangência, em busca da fluência e das capacidades necessárias à geração do conhecimento novo e sua aplicabilidade ao cotidiano das pessoas e das comunidades ao longo da vida.

Essa categoria de competência lida com a capacidade do indivíduo em compreender a abrangência da informação para transformá-la em conhecimento, mas para isso é preciso possuir competências e habilidades que permitam a busca e uso dessa informação de forma ativa, autônoma e efetiva, ou seja, ser letrado em informação.

Cerigatto (2018) complementa, ressaltando que entre os objetivos da competência está a formação de sujeitos capazes de conhecer o mundo da informação – e isso inclui identificar e manusear fontes potenciais de informação de forma adequada, eficiente, inclusive as informações das várias mídias de informação (jornais, revistas, televisão, internet), sobressaltando as funções midiáticas na disseminação da informação.

A competência vem sendo pensada e utilizada para além das bibliotecas, de modo extensivo na área da Educação, o que tem resultado em novos olhares para as políticas educacionais incluindo os currículos. No entanto, Vitorino e Spudeit (2021) ressaltam que para o desenvolvimento de um programa de competência informacional é necessário um projeto

com bases pedagógicas, que vise as características e peculiaridades dos usuários e que esteja voltado a perspectiva da interdisciplinaridade e transversalidade para que a informação seja trabalhada considerando seu significado, consistência e funcionalidade para o enfrentamento de situações reais e complexas.

Uma alternativa ao desenvolvimento desses programas é a inserção das ações de letramento informacional no Projeto Pedagógico da escola, como dito anteriormente. Essas ações podem preparar os(as) estudantes(as) para a prática da pesquisa escolar, principalmente no que tange ao aprendizado de consultar fontes de informação. Sugere-se trabalhar etapas que constituem o letramento a fim de mobilizar competências e habilidades específicas dos estudantes, a partir de um trabalho conjunto entre biblioteca e sala de aula, são elas: reconhecer a necessidade de informação, busca pela fonte de informação confiável, leitura e interpretação, formalização e apresentação ao escrever o trabalho (SANTOS; GOMES; VILELA, 2020).

Quando se fala em informação confiável, há uma tendência em se pensar na informação científica devido à complexidade do seu processo construtivo. Gasque (2020) explica que sob o viés da Ciência da Informação, a informação é compreendida como resultado da produção de pesquisadores(as), estudiosos(as) ou profissionais de determinada área, que deve ser registrada e/ou gravada por recursos audiovisuais. Essas informações devem ser divulgadas para que possam ser avaliadas e usadas, denotando assim o processo da comunicação científica.

No quesito confiabilidade, um dos diferenciais que elevam esse quesito da comunicação científica é a validação pelos pares, que diz respeito à validação feita pelos especialistas da área do conhecimento produzido. Um artigo só é publicado como científico depois de ser aprovado na avaliação por pares, ou seja, depois que um grupo de especialistas, pesquisadores(as) da mesma área do autor do manuscrito avaliam o percurso do estudo e conferem o predicado de científico.

Mas vale se atentar ao que Gasque (2020) tem ressaltado ao afirmar que, embora o método científico seja tido como instrumento mais confiável de produção de conhecimento, não há de fato a garantia da qualidade da informação pelo seu uso, pois o método estabelece uma produção sistemática do conhecimento, mas o rigor, o esforço e conhecimento das técnicas de pesquisa também são itens importantes para a qualidade da informação.

Significando que não é pelo uso do método científico que o produto se resumirá como confiável e/ou científico.

5 COMPORTAMENTO INFORMACIONAL À LUZ DE CHOO

O comportamento informacional do usuário está diretamente relacionado à sua competência informacional. Gasque e Tescarolo (2010) ressaltam que as pessoas, na maioria das vezes, não têm oportunidade de sistematizar o conhecimento necessário para buscar e usar informação, agindo quase sempre de forma intuitiva. No entanto, uma vez que desenvolva competências e habilidades para o uso eficaz da informação, conseguirá amenizar as lacunas de conhecimento e resolver problemas mais complexos, contudo é preciso saber qual informação é de fato confiável para ser utilizada.

Wilson é um dos autores que buscou estudar a relação entre necessidades de informação e o comportamento informacional e para ele, o comportamento informacional é:

Totalidade do comportamento humano em relação às fontes e canais de informação, incluindo a busca de informação tanto ativa como passiva e o uso de informação. Isso inclui a comunicação pessoal e presencial, assim como a recepção passiva de informação, como a que é transmitida ao público quando este assiste aos comerciais da televisão sem qualquer intenção específica em relação à informação fornecida (WILSON, 2000 apud OTTONICAR; BASSETTO; NASCIMENTO, 2018).

Nessa linha de pensamento, autores como Chun Wei Choo (2003) também consideram que necessidade informacional apresenta aspecto de construção de sentido, além de estar à percepção de estados “anômalos” de conhecimento no confronto com problemas ou situações-problema (MIRANDA, 2006).

Os estudos sobre comportamento informacional, quando assumiram a pesquisa qualitativa, caminharam para a criação de modelos que descrevessem os padrões de comportamento na atividade de pesquisa do indivíduo. Esses modelos buscaram compreender o comportamento a partir de diferentes abordagens, entre as quais se destacam a cognitivista, construtivista e behaviorista.

Moraes (2013, p. 26) salienta que, embora tenha se criado um número considerável de modelos, cada um em sua perspectiva, o objetivo em questão era “lidar em maior ou menor forma com o trinômio necessidade-busca-uso”. Do ponto de vista de Choo (2003, p. 83) “um modelo de uso da informação deve englobar a totalidade da experiência humana: os

pensamentos, sentimentos, ações e o ambiente onde eles se manifestam”. Para o autor, o usuário da informação é uma pessoa cognitiva e perceptiva, ao passo que o processo de busca e uso da informação é dinâmico, além de que o contexto no qual a informação é usada determina de que maneiras e em que medida ela é útil.

Isto posto, o modelo pensado por Choo baseia-se na ideia de que:

A necessidade de informação surge quando o indivíduo reconhece vazios em seu conhecimento e em sua capacidade de dar significado a uma experiência. A busca da informação é o processo pelo qual o indivíduo busca intencionalmente informações que possam mudar seu estado de conhecimento. O uso da informação ocorre quando o indivíduo seleciona e processa informações ou mensagens que produzem uma mudança em sua capacidade de vivenciar e agir ou reagir à luz desses novos conhecimentos (CHOO, 2003, p. 112).

O olhar amplo de Choo para o comportamento informacional, principalmente por entender que tanto a necessidade de informação, quanto o comportamento de busca e uso estão imbricados à vivência do indivíduo, faz desse modelo o aporte teórico substancial à essa pesquisa, posto que vai ao encontro do que se pretende compreender sobre esse grupo de estudantes do CEP-ETP, no que diz respeito às formas que lidam com o processo de busca da informação confiável para elaboração do TCC.

6 A COMPETÊNCIA INFORMACIONAL NO CEP-ETP: REUNINDO DADOS E IDEIAS

Os dados da pesquisa foram obtidos a partir da aplicação dos instrumentos de coleta de dados para estudantes e docentes das disciplinas de Pesquisa Científica da turma selecionada para pesquisa. O universo da pesquisa foi composto estudantes matriculados(as) sequencialmente nas disciplinas de Introdução à Pesquisa Científica (IPC), Pesquisa Científica I (PCI) e Pesquisa Científica II (PCII), do curso técnico em Nutrição e Dietética, durante o primeiro semestre de 2022.

Dentre o universo estabelecido, 17 estudantes se propuseram a responder o questionário e entre os que o responderam, 3 aceitaram participar da entrevista. Quanto aos(as) docentes, foram duas, que estavam lecionando a disciplina de Introdução à Pesquisa Científica (IPC) e Pesquisa Científica I (PCI) para a turma observada. O questionário para ambos os grupos foi enviado via e-mail em formato de formulário do Google, enquanto que as entrevistas com (os)as estudantes foram realizadas via ligação de vídeo pelo WhatsApp, devido à facilidade em ser feita pelo celular.

O questionário aplicado aos estudantes foi estruturado para refletir o modelo de comportamento informacional postulado por Choo (2003). Para ele, o processo de busca da informação se divide em três processos distintos, são eles: necessidade de informação, busca da informação e uso da informação, desse modo, foram 21 perguntas divididas em quatro seções.

A primeira seção visou estabelecer o perfil do(a) estudante; a seção 2 investigou as necessidades de informação, já a seção 3 refletiu a busca da informação. Enquanto a seção 4 estava ligada ao uso da informação, principalmente em como valida essa informação em conhecimento. Ao fim do questionário, foram propostas duas perguntas abertas sobre as principais dificuldades que o aluno/docente encontra ao realizar o TCC e se ele aceitaria participar da entrevista.

Após a análise dos dados, pode-se compreender que a trajetória da pesquisa chega ao lugar comum do letramento informacional como processo para o desenvolvimento da competência informacional dos estudantes observados. Os dados permitiram constatar que o TCC tem sido não só um trabalho final para esses estudantes, mas a oportunidade de reconhecimento da importância de utilizar a informação confiável, bem como de saber onde encontrá-la e como transformá-la em conhecimento.

Posto isso, o primeiro elemento pensado para competência informacional desses(as) estudantes, foi a adequação do Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição para inserção do letramento informacional como processo de aprendizagem que atende não só às disciplinas de PC, mas aos diversos componentes curriculares, uma vez que o documento vigente à época da pesquisa não propunha ações voltadas ao letramento.

Nessa lógica curricular, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018, p. 7), como um “conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica”, corrobora com a reestruturação curricular da escola pautada no letramento informacional, principalmente ao inserir a etapa do Ensino Médio e estabelecer com isso o campo de atuação de estudo e pesquisa na área de Linguagens e suas Tecnologias.

Ao percorrer a BNCC, identifica-se vários pontos convergentes com o letramento informacional, pois ela reconhece que nessa nova configuração social mundial, o indivíduo saber se comunicar e ser analítico-crítico requer muito mais do que o acúmulo de informações, mas sim o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber

lidar com a informação cada vez mais disponível e atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões e ser proativo para identificar os dados de uma situação (BRASIL, 2018).

Além do conteúdo curricular, o letramento informacional exige maior abertura ao diálogo entre professores(as), bibliotecários(as) e direção da escola, que consequentemente pode incentivar parcerias que resultem em uma maior presença da biblioteca no cotidiano dos(as) alunos(as), dinamizando o ensino a partir do conteúdo ofertado pelo(a) professor(a) (SILVA; FARIAS, 2018).

De acordo com Silva e Farias (2018), esses projetos que envolvem bibliotecas nas escolas têm o poder de transformar esse espaço em verdadeiros lócus de expressão, construção de conhecimento e, consequentemente, de aprendizado. Dessa forma, a biblioteca escolar se mostra essencial no processo de disseminação da competência em informação, por contribuir para o processo de equidade ao acesso à informação, promover a inclusão social e combater o fosso digital.

Para que se tenha sucesso com o letramento informacional na escola, é preciso pensar no todo pedagógico e isso inclui também o papel desempenhado pelo(a) professor(a). É preciso ter professores na condução das disciplinas que compreendam os conceitos e práticas envolvidas no processo de letramento informacional. Quando analisados os dados sobre as professoras das disciplinas, constatou-se que ambas não sabiam o que era de fato a competência informacional, embora os dados mostraram que ambas possuem competências e habilidades informacionais que favorecem o efetivo uso da informação. Nesse sentido, é oportuno pensar na possibilidade de formação continuada desses professores, para que saibam contemplar o letramento informacional em suas práticas profissionais.

Um aspecto importante levantado por uma das professoras pesquisadas foi a falta de leitura dos(as) estudantes. A leitura, assim como a pesquisa, precisa ser trabalhada em parceria com a biblioteca, motivando mais uma vez a necessidade da junção sala de aula/biblioteca. Essa é mais uma questão que pode ser trabalhada a partir do letramento informacional e com base na proposta da BNCC para o desenvolvimento de habilidades na área de linguagens.

Quando se fala em informação confiável, é comum a generalização da informação científica como única detentora desse predicado, porém, como foi explicado no tópico 3, as

informações obtidas em outras fontes de informação também podem ser avaliadas como confiáveis, a depender dos seus critérios de veracidade. Percebe-se que a comunicação científica, ao passo que se mostra confiável, mostra-se complexa para a maioria dos(as) estudantes. Em relatos obtidos, o fator principal que amedronta o(a) estudante quanto à elaboração do TCC é a leitura e o entendimento do artigo científico, ou seja, os(as) estudantes compreendem que essa é uma fonte “pura” de informação, porém não estão acostumados(as) a lidar com a linguagem mais robusta dos textos

Percebe-se que não é só a leitura de artigos que é citado como dificuldade, a utilização das normas da ABNT também gera empecilhos na hora de produzir o TCC. Sobre a ABNT, o acompanhamento das disciplinas permitiu detectar que a abordagem das normas precisa ser mais aprofundada, mas de forma didática para que os(as) estudantes compreendam com mais segurança sobre como utilizá-las e por que utilizá-las. A busca pela informação também chama atenção para a necessidade de mudanças quanto à forma de ser ensinada. É preciso demonstrar como é feita uma pesquisa apoiada nos recursos disponíveis nas bases de dados, tais como filtros de temporalidade, assunto, tipo de material, idioma, operadores booleanos, entre outros. Essa perspectiva aprofundada pode facilitar a recuperação de informações que se aproximem da expectativa da busca.

Os aspectos mencionados reafirmam a necessidade de se ter professores(as) competentes em informação e com formação adequada para o ensino da disciplina de PC e de se ter a presença do bibliotecário exercendo função de educativa na biblioteca escolar, porém, como mencionado, essas são questões que esbarram muitas vezes em questões políticas e burocráticas do sistema que integra a educação pública. Outro fator observado foi a realidade social e educacional, de fato heterogênea, desse grupo de estudantes. Com os relatos obtidos e pela experiência anterior da pesquisadora como bibliotecária da escola, pôde-se constatar que esse é um fator que influencia diretamente a aprendizagem e a utilização efetiva desses estudantes

Quando o(a) estudante não possui base sólida do ensino básico, ou quando fica muito tempo longe dos estudos, apresenta mais dificuldades para o entendimento dos conteúdos, principalmente por ser um curso técnico na área da saúde, que exige saberes mais profundos. Isso se intensifica quando chega à fase de produção do TCC, pois lida com o mundo científico, metodológico e de informações robustas. É preciso um nivelamento no início do curso para que esses estudantes se situem com mais facilidade à essa nova etapa de ensino.

O uso de tecnologias também pode influenciar no acesso à informação, visto que a realidade da sociedade atual é permeada pelo uso de computadores e celulares que permitem o acesso remoto à base de dados, sites, blogs que possuem informação confiável. Nessa perspectiva, a escola precisa oferecer meios que facilitem o uso de tecnologias.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reunindo todas as informações obtidas com a pesquisa realizada, conclui-se que o caminho para estudantes competentes em informação requer empenho da instituição para sanar as lacunas encontradas e aqui apresentadas, e isso é possível de ser alcançado, principalmente pela escola já ter tido a experiência anterior com o projeto da biblioteca, que esteve ativo até o ano de 2020 e pelo mapeamento feito nesse estudo, pensado justamente para contribuir com o fortalecimento das práticas infoeducacionais da escola, para tanto, sugere-se a partir dos elementos citados, criar um plano de ação para que norteie a integração desses elementos no cotidiano da escola.

Os resultados da pesquisa apontam primeiramente para a confirmação que o letramento informacional é essencial para o desenvolvimento de competências e habilidades informacionais para estudantes que estão fazendo o TCC. Isso porque ele facilita a busca e o uso eficaz da informação, através de um processo de aprendizagem que estimula o(a) estudante a utilizar a informação de forma crítica e endossa o processo de transformação da informação em conhecimento.

REFERÊNCIAS

BELLUZZO, R. C. B. Competências na era digital: desafios tangíveis para bibliotecários e educadores. **ETD - Educação Temática Digital**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 30–50, 2005. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/772>. Acesso em: 20 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso: 05 ago. 2022.

BRASIL. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Brasília: Presidência da República, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=3019. Acesso em: 17 fev. 2021.

CAMPELLO, B. **Letramento informacional no Brasil: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico**. 2009. 208 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciência da Informação, Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em:

<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID-7UUPJY/tesebernadetesantoscampello.pdf?sequence=1>. Acesso em: 6 mar. 2021.

CARIBÉ, R. Comunicação científica: reflexões sobre o conceito. **Informação & Sociedade: Estudos**, Paraíba, v. 25, n. 3, p. 89-104, 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/23109>. Acesso em: 07 mar. 2021.

CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE PLANALTINA. **Projeto pedagógico 2020-2021**. Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Planaltina, Planaltina-DF, 2020.

CERIGATTO, M. **Diálogos possíveis entre competências informacional e midiática: revisão da literatura e posicionamento de instituições da área**. 2018. 264 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/153455>. Acesso em: 17 jan. 2021.

CHOO, C. Como ficamos sabendo – um modelo de uso da informação. In: CHOO, C. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significados, construir conhecimento e tomar decisões**. São Paulo: Senac, 2003.

DIAS, T. L.; BORCK, A.; OLIVEIRA, K. A. F. Pesquisas em educação. **Revista Educação em Questão**, Rio Grande do Norte, v. 57, n. 53, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/16934> Acesso em: 17 jan. 2021.

GASQUE, K. C. G. D. **Manual do letramento informacional: saber buscar e usar a informação**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, 2020.

GASQUE, K. C. TESCAROLO, R. Desafios para implementar o letramento informacional na educação básica. **Educação em Revista** [online], Minas Gerais, v. 26, n. 1, 2010, p. 41-56. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edur/a/J6TnBv6q3Bx3qHwY8TymVmh/abstract/?lang=pt> Acesso em: 17 jan. 2021.

GASQUE, K.C. Arcabouço conceitual do letramento informacional. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 39, n. 3, p. 83-92, set./dez., 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ci/a/9L8b38v48WBQSQVRX63BMsw/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 10 jul. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. p. 175.

GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007. p. 96.

MIRANDA, S. Como as necessidades de informação podem se relacionar com as competências informacionais. **Ciência da Informação** [online], [s./l.], v. 35, n. 3, 2006. p. 99-114. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1117> Acesso em: 10 jul. 2021.

MORAES, T. **Comportamento informacional de busca em um ambiente virtual de aprendizagem de apoio ao ensino presencial**. 2013. 285f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

OTTONICAR, S. L. C.; BASSETTO, C. L.; NASCIMENTO, N. M. O comportamento informacional e a competência em informação: uma abordagem para geração de inovação em micro e pequenas empresas. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Rio Grande do Sul, v. 23, n. 52, p. 18-33, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/39137> Acesso em: 28 jun. 2022.

PEREIRA, A. A. C.; SILVA, M. L.R. O trabalho de conclusão de curso: valor e importância. *In*: ENCONTRO INTER-REGIONAL SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR, 15., FÓRUM DE DIDÁTICA E PRÁTICA PEDAGÓGICA, 2., 2011. Salvador, Anais [...]. Salvador, UFOPA, 2011. Disponível em: <https://www.ixenforsupufopa.com.br/hist%C3%B3rico> Acesso em: 28 jun. 2022.

SANTOS, A. P.; GOMES, S. A. H.; VILELA, B. P. Currículo e letramento informacional: uma ligação necessária. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio Grande do Norte, v. 5, n. 1, p. 125-142, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/141591>. Acesso em: 28 jun. 2022.

SANTOS, R. B.; SIMEÃO, E. L. M. S.; NASCIMENTO, F. R. Competência em informação aplicada aos discentes da Faculdade Unb Planaltina: desafios e integração das ações bibliotecária e docente. **Ciência da Informação**, [s. l.], v. 45, n. 2, 2017. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/3803>. Acesso em: 28 jun. 2022.

SILVA, A. P. C.; FARIAS, M. G. G. Competência em informação: uma análise sobre a prática do bibliotecário escolar durante o processo de busca da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 333-350, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/1234>. Acesso em: 09 jun. 2022.

VITORINO, E. V.; SPUDEIT, D. **Competência em informação e o cenário das pesquisas e práticas no Brasil**: um olhar para o futuro e para a internacionalização. São Paulo: Abecin Editora, 2021.

VITORINO, E. V.; PIANTOLA, D. Dimensões da Competência Informacional (2). **Ci. Inf.**, Brasília, v. 40, n. 1, p. 99-110, abr., 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652011000100008. Acesso em: 10 mar. 2022.